

Recomendação /

Escolha desaconselhar a automonitorização da glicemia capilar em pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) não insulino-tratada.

Justificação /

Os níveis de hemoglobina glicada A1c (HbA1c) são os mais importantes para orientar a promoção de intervenções nos estilos de vida e gerir a terapêutica do doente com DM2 não insulino-tratada. No entanto, em Portugal, a automonitorização da glicemia capilar é prescrita em mais de um terço dos pacientes com DM2 tratados apenas com antidiabéticos orais, apesar da evidência acumulada da sua eficácia ser limitada nesta população.

Nas pessoas com DM2 não insulino-tratada, a automonitorização da glicemia capilar leva a uma redução estatisticamente, mas não clinicamente significativa de HbA1c aos seis meses (estimativa pontual -0,34%; IC 95%: -0,52 a -0,17), efeito esse que desaparece aos 12 meses de seguimento. A evidência sugere que a automonitorização da glicemia capilar não afeta positivamente a satisfação, o bem-estar ou a qualidade de vida dos doentes, podendo inclusivamente ser considerada uma tarefa dolorosa, inconveniente e morosa.

Com base na evidência apresentada, recomendamos desaconselhar a automonitorização da glicemia capilar nestes doentes.

Exceções a esta recomendação podem incluir: indivíduos com episódios de hipoglicemia sintomática, operadores de máquinas pesadas medicados com sulfonilureias, idosos com insuficiência renal, mulheres grávidas ou no período préconcepcional, situações de doença aguda, doentes submetidos a terapêutica com corticóides orais, bem como na educação a curto prazo sobre a influência da dieta na glicémia.

—
A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia /

- Malanda UL, et al. Self-monitoring of blood glucose in patients with type 2 diabetes mellitus who are not using insulin, Cochrane Database Syst Rev. 2012 Jan 18:1.
- Riso T, Furtado C. Rational use of blood glucose test strips for self-monitoring in patients with diabetes mellitus: Economic impact in the Portuguese healthcare system. Diabetes Res Clin Pract, 2017 Dec;134:161-167.

- Machry RV, Rados DV, Gregório GR, Rodrigues TC. Self-monitoring blood glucose improves glycemic control in type 2 diabetes without intensive treatment: A systematic review and meta-analysis. *Diabetes Res Clin Pract.* 2018 Aug;142:173-187.
- Gomes T, Martins D, Tadrous M, Paterson JM, Shah BR et al. Association of a Blood Glucose Test Strip Quantity-Limit Policy With Patient Outcomes: A Population-Based Study. *JAMA Intern Med.* 2017 Jan 1;177(1):61-66.

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos

Recomendação subscrita por:

Colégio da Competência de Geriatria da Ordem dos Médicos